

PORTUGAL

Escaroupim

TEJO, POR ESTE RIO ACIMA ATÉ AO XISTO

5 DIAS

4 NOITES DE ALOJAMENTO
9 REFEIÇÕES | TUDO INCLUÍDO

Um rio Tejo, longe dos grandes centros urbanos, onde o tempo é real! Uma incursão pelo nosso Tejo, o que tem já água doce e margens verdejantes, e onde tudo é tranquilo. É um Portugal real que encontramos nestas margens do Tejo, por onde andam garças e abelharucos em bandos e cavalos lusitanos a galope. O Tejo das “férteis planícies de aluvião do Borda d’Água”, um rio cheio de vida, com uma grande riqueza natural, paisagística e ecológica e de uma biodiversidade ímpar. Do Tejo continuamos para o Xisto e as suas Aldeias, um tesouro único e ainda desconhecido em Portugal. As Aldeias de Xisto fazem parte desse património único, que vale a pena conhecer. Pequenas aldeias que surpreendem pela beleza das suas construções e da paisagem onde se inserem, por onde o tempo parece não ter passado.

RAZÕES PARA FAZER ESTA VIAGEM:

- Cruzeiro no Rio Tejo, desde Escaroupim, para descoberta da Rota dos Avieiros, um património cultural ribatejano incontornável;
- Visita ao Palácio da Real Falcoaria, Património Cultural Imaterial da Humanidade, com possibilidade de observação de voo em liberdade de falcões;
- Visita ao centro histórico de Santarém, a capital do gótico em Portugal, de Abrantes e de Castelo Branco, com destaque para a entrada no Museu Cargaleiro;
- Passeio de barco, pelas águas do Tejo, até à zona das Portas de Ródão, que constituem um lugar único pelos seus valores geológicos, paisagísticos, arqueológicos, históricos e biológicos;
- Descoberta de vários exemplares das famosas Aldeias de Xisto - Janeiro de Cima, Álvaro, Madeirã, Pedrógão Pequeno e Casal de S. Simão, com visita a uma destilaria de aguardente de medronho.

INCLUI

- Transfer privativo Lisboa / Salvaterra de Magos e Casal São Simão / Lisboa;
- Circuito em autocarro de turismo;
- Alojamento e pequeno-almoço nos hotéis mencionados ou similares;
- Pensão completa, desde o almoço do 1º dia ao almoço do último (5 almoços e 4 jantares);
- Água e vinho às refeições (1 garrafa para 4 pessoas);
- Acompanhamento por guia Pinto Lopes Viagens durante todo o circuito, desde e até um dos locais de parti-da (Porto ou Lisboa);
- Prova de doces típicos Barretes;
- Cruzeiro no rio Tejo na aldeia Avieira;
- Cruzeiro às Portas de Ródão;
- Entrada no Museu Avieiro em Escaroupim, Palácio da Real Falcoaria em Salvaterra de Magos, Sé Catedral e Museu Diocesano em Santarém, Museu Nacional Ferroviário no Entroncamento, Museu do Sabão em Belver, Castelo de Ródão e Capela de Nossa Senhora do Castelo em Vila Velha de Ródão, Museu Cargaleiro e Jar-dim do Paço Episcopal em Castelo Branco e Destilaria de Aguardente de Medronho em Madeirã;
- Taxas hoteleiras, serviços e IVA.

EXCLUI

- Opcionais, extras de carácter particular e tudo o que não estiver mencionado como incluído.
- Seguro de Assistência em Viagem. Consulten-nos para possibilidade de subscrição de seguro opcional.

DOCUMENTAÇÃO

- Obrigatório Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade ou Passaporte, válido.

NOTAS

- Programa elaborado a 21 novembro de 2025

CONDIÇÕES DE CANCELAMENTO

- Até aos 45 dias antes da partida – o
- De 44 a 30 dias antes da partida – 30% do custo total da viagem;
- De 29 a 15 dias antes da partida – 50% do custo total da viagem;
- De 14 a 0 dias antes da partida – 100% do custo total da viagem.

PERCURSO



DATAS DA VIAGEM: 20 A 24 DE MAIO DE 2026 • 16 A 20 DE SETEMBRO DE 2026

PROGRAMA A CARGO DE PINTO LOPES VIAGENS COM O RNAVT N.º 2070

**PREÇO POR PESSOA**

Em quarto duplo

PARTIDAS 2026**VALOR FINAL: 1.055€**

Suplemento Quarto Individual: 160€

SINAL 320€**1º DIA · PORTO OU LISBOA – SALVATERRA DE MAGOS – ESCAROUPIM (CRUZEIRO) – ALPIARÇA – SANTARÉM**

Partida frente à nossa agência do Porto às 07h00 em direção a Salvaterra de Magos (possibilidade de embarque de passageiros em algumas saídas ou área de serviço da autoestrada A1. Favor consulte-nos). Partida de Lisboa (Gare do Oriente / Plataforma nº48) às 09h30 em direção a Salvaterra de Magos. Chegada a Salvaterra de Magos e transbordo dos passageiros. Passagem pela Cabana dos Parodiantes para um café e para provar os Barretes – os bolos típicos da Cabana. Continuação para Escaroupim e início de cruzeiro no Rio Tejo. Nesta descoberta do Tejo em terras Ribatejanas, faremos a Rota dos Avieiros. No início do século XX, a fome levou os pescadores da Praia da Vieira em busca de sustento nas águas do Tejo, e muitos deles acabaram por aí se fixar, construindo as suas casas sobre estacas, para evitar as cheias do rio. Surgem assim os Avieiros, hoje património cultural ribatejano incontornável. Saída do barco na aldeia Avieira do Escaroupim e **almoço** no restaurante típico Palafita do Escaroupim, localizado sobre as águas do Tejo. Após o almoço, visita ao Museu Avieiro, instalado numa casa típica. Continuação para visita ao Palácio da Real Falcoaria, local que alia a história, costumes antigos e a vida selvagem, onde é possível reviver a tradição da falcoaria, além de conhecer os detalhes que envolvem a criação, tratamento e treino destas aves de rapina. Classificada como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO em 2016, a Falcoaria Real é um exemplar único na Península Ibérica. No final da visita, possibilidade de observação de voo em liberdade de falcões. Continuação para Santarém. **Jantar.** Alojamento no Santarém Hotel 4* ou similar.

2º DIA · SANTARÉM – ALMOUROL – ENTRONCAMENTO – CONSTÂNCIA – ALPALHÃO

Manhã dedicada a Santarém, a capital do gótico em Portugal. Visita ao centro histórico com destaque para o Jardim das Portas do Sol, onde é possível encontrar vestígios do antigo castelo mouro conquistado por D. Afonso Henriques e a estátua construída em sua honra; Torre das Cabaças, também conhecida como Torre do Relógio; Igreja de Santa Maria de Marvila, cujo o seu interior abriga um conjunto de 65 mil azulejos de várias cores, finalizando na Sé Catedral de Santarém, classificada como monumento nacional em 1917. Visita à Sé Catedral de Santarém e Museu Diocesano. O museu apresenta, além do património arquitetónico, várias centenas de pinturas, esculturas e outro património religioso, desde o século XIII até ao século XIX, relativo às 111 paróquias que compõem a Diocese de Santarém. Continuação para Almourol, para **almoço**. Saída para o Entroncamento e visita ao Museu Nacional Ferroviário, inaugurado em 2015, com o objetivo da conservação e valorização do património histórico e cultural do mundo ferroviário português. Através das diversas exposições temporárias e da sua exposição permanente, na qual se apresentam locomotivas a vapor, diesel e elétricas, o museu ajuda a compreender a história de um legado com mais de 160 anos de existência. Breve passagem por Constância, vila ribeirinha muitas vezes apelidada de “Vila Poema” por ter sido local de residência do poeta Luís Vaz de Camões. Partida para Alpalhão. **Jantar.** Alojamento no Hotel Monte Filipe Hotel & spa 4* ou similar.

3º DIA · ALPALHÃO – BELVER – VILA VELHA DE RÓDÃO (CRUZEIRO ÀS PORTAS DE RÓDÃO) – CASTELO BRANCO

Partida em direção a Belver para visita ao museu do Sabão. Único Museu do Sabão em Portugal, e é um dos poucos no mundo dedicados à história da produção de sabão. O Museu conta a história da indústria do sabão na região desde o século XVI, destacando a importância dos saboeiros de Belver. Continuação em

direção a Vila Velha de Ródão, terra antiga e de natureza prodigiosa, que vive à beira-rio. Visita ao Castelo de Ródão e Capela de Nossa Senhora do Castelo, também conhecido por Castelo do Rei Wamba, situado em local de grande beleza natural, sobranceiro ao rio Tejo, que aqui adquire paisagens indescritíveis.

Almoço. Em seguida, embarque no cais fluvial para um passeio de barco, pelas águas do Tejo, revivendo histórias de reis visigodos, cavaleiros templários e conquistas romanas até à zona das Portas de Ródão, que constituem um lugar único pelos seus valores geológicos, paisagísticos, arqueológicos, históricos e biológicos. Continuação para Castelo Branco, capital da Beira Baixa. Visita ao Jardim do Paço Episcopal, um dos mais extraordinários jardins barrocos portugueses, que conjuga arbustos perfeitamente aparados com magníficas esculturas. **Jantar.** Alojamento no Hotel Meliã Castelo Branco 4* ou similar.

4º DIA · CASTELO BRANCO – JANEIRO DE CIMA – MIRADOURO DO ZEBRO – OLEIROS

Início de visita panorâmica pela cidade com destaque para Sé Catedral ou Igreja Matriz de S. Miguel, cuja construção remonta ao período da Idade Média, o Castelo e as Muralhas de Castelo Branco. Visita ao Museu Cargaleiro, cuja principal missão é conservar e divulgar a coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Inaugura-do em 2005, o museu pretende reconhecer diversas obras de artistas nacionais, com destaque para as obras do pintor e ceramista Manuel Cargaleiro. Prosseguimento para as Aldeias Xisto, com início na aldeia de Janeiro de Cima, que conserva a sua identidade muito própria de arquitetura janesense. As primeiras casas da aldeia cresceram em redor da Igreja Velha e é dali que irradiam uma série de ruas estreitas com uma fisionomia própria, que se vão articular com becos e ruelas, pátios e quelhas, numa estrutura medieval de grande valor patrimonial. **Almoço.** Continuação para o Miradouro do Zebro, uma das obras arquitetónicas mais singulares do Centro de Portugal, que proporciona uma experiência visual única, com uma vista panorâmica de 360 graus sobre um extenso vale, sustentada por uma consola fixa na rocha. **Jantar** e Alojamento no Hotel Santa Margarida 4* ou similar.

5º DIA · OLEIROS – ÁLVARO – MADEIRÃ – PEDROGÃO PEQUENO – CASAL SÃO SIMÃO – LISBOA OU PORTO

Iniciaremos o dia com visita a vila de Oleiros, onde no percurso poderemos avistar os passadiços do Orvalho e Fraga de Água d'Alta. Saída em direção à aldeia de Álvaro para visita com destaque para a Capela da Misericórdia e Igreja Matriz de São Tiago Maior. Continuação para Madeirã para visita à Destilaria de Aguardente de Medronho. Partida para Pedrogão Pequeno, vila sobranceira ao rio Zêzere, com as suas ruas e ruelas bem típicas. Destaque para a Igreja Matriz e a Ponte Filipina. **Almoço.** Prosseguimento para Casal S. Simão, aldeia de 23 habitações que preserva a arquitetura original da Aldeia e os materiais da região. Visita à aldeia com as suas casas típicas. Início de viagem de regresso à cidade de origem. Fim da viagem.